

Patogenicidade dos fungos entomopatogênicos *Beauveria* sp e *Isaria* sp sobre *Grapholita molesta* (Lepidoptera: Tortricidae) em laboratório

Daniela F. Klesener¹; Régis S. S. dos Santos²; Vidica Bianchi³

A mariposa oriental, *Grapholita molesta* é uma das principais pragas da macieira. O objetivo do estudo foi avaliar a patogenicidade dos fungos *Beauveria* sp e *Isaria* sp sobre essa praga. O trabalho foi realizado no Laboratório de Entomologia da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria/RS, entre agosto e outubro de 2015 com adultos de *G. molesta* de 5 dias de idade, provenientes de criação artificial. Para a multiplicação dos fungos foi utilizado o substrato arroz e BD (batata e dextrose). Após a inoculação dos fungos, o substrato inoculado foi mantido em estufa BOD (25°C; 12h de fotoperíodo) por 10 dias até a sua esporulação. Após esse período, foram mantidos refrigerados até a preparação da suspensão de conídios. Foram utilizados quatro tratamentos: *Isaria* sp (10⁸ conídios), *Beauveria* sp1 (10⁷ conídios), *Beauveria* sp2 (10⁷ conídios) e Testemunha (água destilada) com 5 repetições de 25 adultos. Os adultos foram separados e acondicionados em garrafas Pet de 2L para pulverização da suspensão de conídios, realizada com borrifador manual. Os tratamentos foram mantidos em estufa BOD (25°C; 16h de fotoperíodo), com alimento. As avaliações de mortalidade foram realizadas, diariamente, por sete dias. Os cadáveres foram transferidos para câmaras úmidas, mantidas na BOD para confirmação da mortalidade pela esporulação dos fungos. Os dados de mortalidade foram corrigidos por Abbott e submetidos a análise de variância e teste de Tukey a 5% e análise de regressão. Houve mortalidade de *G. molesta* diferenciada em função do isolado: *Beauveria* sp1 (41,07% e 30,57%), *Isaria* sp (23,51% e 27,58%) e *Beauveria* sp2 (16,06% e 20,06%) para mortalidade corrigida e confirmada, respectivamente, sem diferença entre os tratamentos. Os picos de mortalidade foram observados no sexto e sétimo dia, com ajuste à regressão linear. Entre os isolados, destaca-se o fungo *Isaria* por ter sido isolado a partir de um exemplar de Lepidoptera coletado em Vacaria, o qual deve ser avaliado em novas concentrações e condições de campo.

¹ Doutoranda em Produção Vegetal, Udesc, CEP: 88520-000 Lages, SC E-mail: daniela.klesener@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, EFCT, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: regis.sivori@embrapa.com.br

³ Professora da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, CEP 98700-000, Ijuí-RS. E-mail: vidica.bianchi@unijui.edu.br